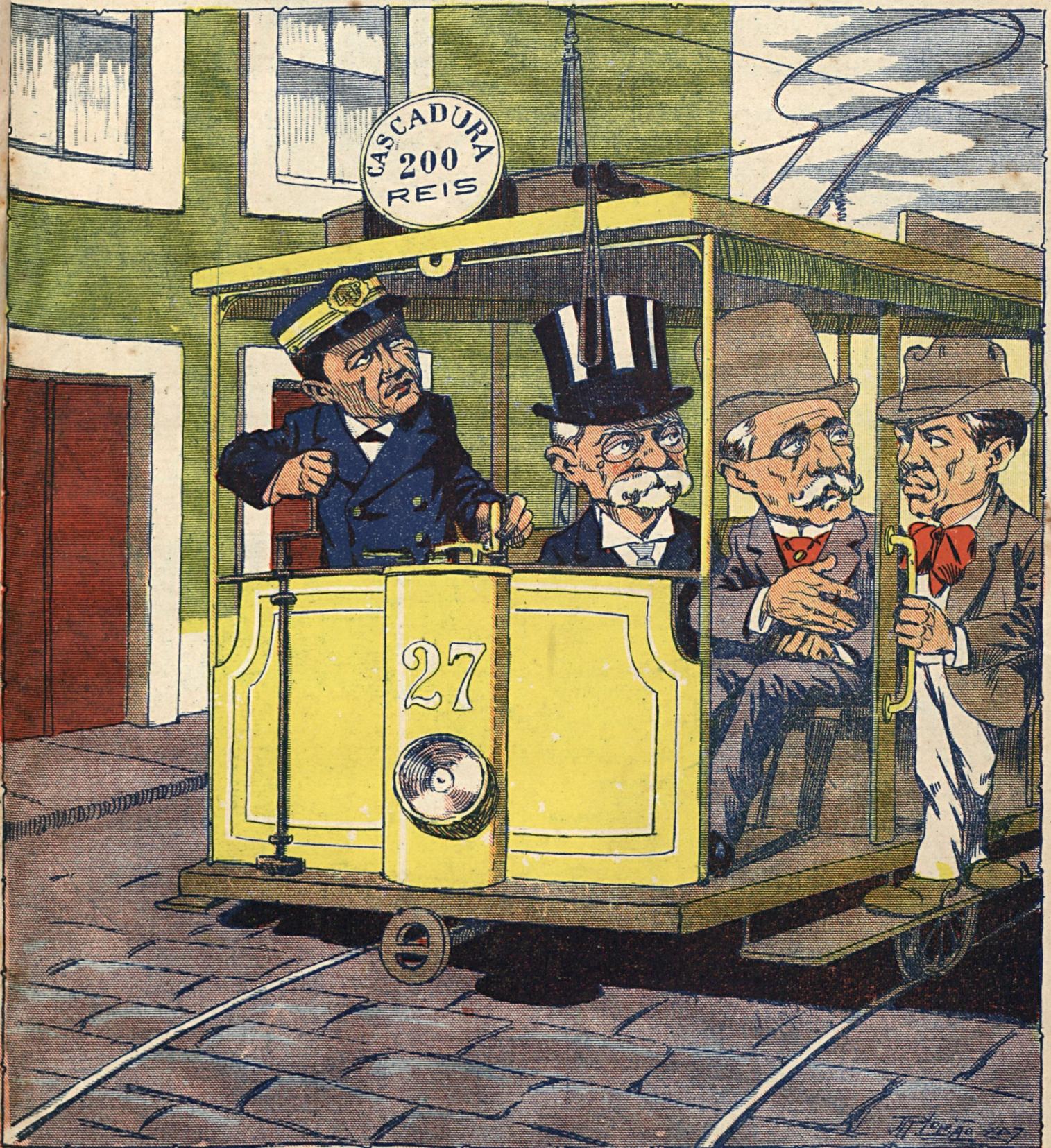


# O MALHO

Escritório e Redacção  
RUA DO OUVIDOR, 132  
Num. avulso 300 rs.

## O CONTRACTO DOS BONDS



**Prefeito:** — Obtive da Ligth o mais que pude: era meu dever. E como todos reconhecem que a cidade não pode continuar com o fraco serviço de bonds que tem, assignei o contracto, *ad referendum* do Conselho. Mas os interessados em que nada se faça entendem que é escândalo e patifaria... Se V. Ex. também entende assim... salto do bond!

**Penna:** — Ora, seu Aguiar! Não vá atrás de conversas fiadas!... Se você não soube fazer um contracto, é o Penafort, o Felipe, o Assumpção e outros que taes, que vão saber melhor? ... Deixe-os bramar!...

**Zé Povo:** — Eu, cá, já disse e repito: não passei procuração a ninguém para tratar dos meus interesses! Neste negocio de bonds ando farto de procuradores que *procuram* mas é para... o Galfrée!

**Prefeito:** — Que por signal tem te esfollado com as Docas de Santos...

**Motorneiro:** — Cascadura! 200 réis! Nove pontos de marcha! Não pára nas curvas! Quem embarca?